

*Sarney no desfile. Depois, na tevê, um desabafo.*

# **Sarney na tevê, em ritmo de despedida.**

Em cadeia de rádio e televisão, ontem à noite, o presidente José Sarney fez um curto pronunciamento considerado, por seus assessores, como o mais importante do ponto de vista político este ano. Nele, Sarney considerava concluído, sem traumas, o processo de redemocratização do País, graças à consciência do papel que desempenhou à frente do governo e à sua capacidade de tolerância.

Em seu discurso ele diz: "À Pátria nada neguei, nem a angústia de sofrer calado, nem a coragem de parecer fraco para tornar forte a nossa liberdade. A sociedade democrática, participativa, organizada é uma conquista definitiva, que meu governo deixa ao nosso país. Um marco histórico. Aproxima-se, agora, a eleição pa-

ra a Presidência da República, garantida por mim e meu governo, em nome do nosso povo e para o nosso povo. Por isso, com a consciência do dever cumprido, convoco a Nação para que juntos participemos em quinze de novembro do momento supremo da democracia. A primeira eleição presidencial, em quase trinta anos. Cumpre-se o que prometi. É a transição garantida, é o estado de direito. A conquista que assegura ao homem todas as outras conquistas. Paz, trabalho, liberdade, a democracia".

Num filme exibido antes da fala do presidente, foram mostradas cenas que vão desde as manifestações pelas eleições diretas até o apedrejamento do ônibus em que Sarney se encontrava durante uma visita ao Rio, em 1987.